



**PAULO GUEDES**  
**Servidor público está saqueando o país**

Página 3

**ATENÇÃO!**  
**Veja se você está na lista para saque imediato do PSS**

Página 4

**CONAB**  
**A luta sindical dos empregados públicos**

Páginas 2 e 3



Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato Grosso

ANO XIII - Nº 149  
 Cuiabá - Maio de 2020

# O compromisso

Acesse: [www.sindsepmt.org.br](http://www.sindsepmt.org.br)



Fotos: Mário Hashimoto



## EM CUIABÁ

# Ato silencioso em frente ao HUJM marca o Dia de Lutas

A manifestação foi simbólica para evitar aglomeração como recomenda autoridades sanitárias

O Sindsep-MT, junto com a CUT-MT, realizou no dia 27, o Dia Nacional de Lutas em frente ao Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM), que tem em seu quadro, empregados da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Os atos aconteceram por todo país, em defesa dos serviços públicos, contra o congelamento salarial e pela derrubada do veto do presidente Jair Bolsonaro ao Projeto de Lei Complementar nº 39 de 2020, do Senado Federal, onde estabelece o "Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19)".

Os objetivos do PLC 39 estão voltados a socorrer estados e municípios, que sofrem as consequências da crise, e enterrar os servidores, uma vez que congelam os salários, benefícios e outros itens da remuneração de

todas as esferas de poderes. Entre as categorias beneficiadas estavam civis e militares, como professores, médicos, enfermeiros, profissionais de limpeza urbana, agentes funerários, policiais e as Forças Armadas.

O presidente do Sindsep-MT, Carlos Alberto de Almeida, disse na ocasião que as reivindicações são extensas e que uma das principais é em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) e por isso a escolha do local foi exatamente em frente ao HUJM que congrega os empregados da Ebserh e pede para que o governo federal valorize os profissionais da saúde que infelizmente estão sendo hostilizados por uma pequena parte ignorante da população. "Se não fosse esses profissionais que hoje dedicam sua vida dentro do hospital, com certeza o estrago protagonizado pela covid-19 seria bem maior".

Em Brasília, a Condsef/Fe-

nadsef e o Sindsep-DF protestaram em frente à sede da Ebserh, onde entregaram carta de repúdio à empresa e abaixo-assinado com mais de 8 mil assinaturas. Também participaram Sindprev e Fenasps. O documento condena a redução salarial de parte dos trabalhadores da Saúde, implantada após alteração do cálculo do adicional de insalubridade que os empregados recebem. Em alguns casos, o corte chega a 27%

Os empregados da empresa, que atuam na linha de frente do combate à pandemia, muitos separados da família para evitar contaminação, denunciam que, apesar do momento de intensa dedicação dos trabalhadores que honram suas obrigações diuturnamente, a empresa tem como objetivo desvalorizar ainda mais a categoria, retirando cláusulas sociais do Acordo Coletivo de Trabalho e reduzindo ainda mais os vencimentos. (COM CONDSEF)



## É GUERRA!

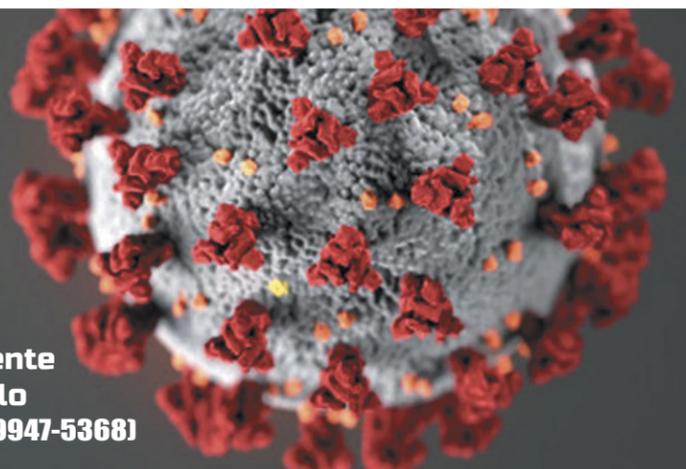
# Servidor público é inimigo declarado de Paulo Guedes

"Já botamos a granada no bolso do inimigo: dois anos de congelamento salarial", disse Paulo Guedes na reunião ministerial de 22 de abril, que teve o vídeo de gravação divulgado por decisão no ministro do STF Celso de Mello. O inimigo para Guedes é o servidor público, trabalhador que atua na ponta das políticas públicas para atender a população que se encontra prejudicada pela pandemia do novo coronavírus, o mesmo trabalhador que já está há mais de três anos com os salários congelados. São os servidores e os empregados públicos que atendem adoecidos nos postos de saúde e hospitais; que garantem o abastecimento de água, luz e alimentos; que realizam a pesquisa que descobrirá a vacina para combate à covid-19. Os servidores estão à serviço do Brasil. A precariedade do atendimento é tão somente resultado de falta de investimentos em infraestrutura e do encerramento de políticas do passado, ambos motivados por um discurso de arrocho orçamentário que não se justifica, tendo-se em vista que o Brasil possui mais de R\$ 4 trilhões em reservas, como comprovou a Auditoria Cidadã da Dívida. O valor deveria ser revertido para assistência social e ações do SUS neste momento de crise sanitária e econômica. (COM CONDSEF)

**Preservar vidas, cuidar dos nossos associados**

O Sindsep-MT vem novamente comunicar aos associados que, infelizmente, em virtude do aumento de casos do covid-19, não estamos atendendo presencialmente até o fim do mês de junho. Se cuide. Se puder, fique em casa.

Mas vocês não estarão desamparados. Estamos trabalhando internamente caso precisem de um serviço urgente. Ligue para (65) 3023-7000 ou pelo email [contato@sindsepmt.org.br](mailto:contato@sindsepmt.org.br) Para falar com o Jurídico ligue (65) 999947-53681



ARTIGO

# A luta sindical dos empregados públicos da Conab

A defesa da Companhia Nacional de Abastecimento e de seus empregados está no DNA dos sindicatos gerais

Mário Hashimoto



**D**urante as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) dos empregados públicos da Conab, período 2017/2019, a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) orientou a direção da Conab a exigir a supressão de diversas cláusulas sociais. Disseram que o ACT da Conab tinha "muita gordura".

Foi dessa maneira jocosa que o governo Temer se referiu aos direitos incluídos nos ACTs ao longo de muitos anos de lutas e negociações com a Conab, conduzidas pela Condsef e suas entidades filiadas, os sindicatos gerais de servidores e empregados públicos, entre eles o Sindsep-MT.

## A construção da Conab é fruto da organização dos seus empregados nos sindicatos gerais

O nascimento da própria Conab se confunde com a luta dos sindicatos gerais

Em Brasília, o Sindsep-DF, primeiro sindicato geral do país, teve seu nascimento, em 1987, articulado nas salas das antigas associações dos servidores da Companhia Brasileira de Alimentos (Cobal) e da Companhia Brasileira de Armazenamento (Cibrazem).

Dois anos depois, em outubro de 1989, foi eleito o governo Color, autodenominado "caçador de marajás", empenhado em privatizar estatais. Além da Cibrazem e Cobal também estava na sua lista da morte a Companhia de Financiamento da Produção (CFP).

Nosso grande companheiro Enos Barbosa, engenheiro da Conab e fundador do sindicato e da Condsef - juntamente com os companheiros Renato Pereira e José Fernandes de Farias -, recorda que o Sindsep-DF realizou um Seminário no final de 1989 que decidiu propor a fusão das três empresas com base na novíssima Constituição, Art. 23. "É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios; inciso VIII - fomentar a produção agropecuária e organizar o abastecimento alimentar".

Com foco no abastecimento alimentar, os servidores começaram a trabalhar dentro da Câmara dos Deputados com a proposta de fusão. Eles se contrapunham ao que se fazia no chamado Bolo de Noiva (o prédio do Anexo II do Itamaraty, sede da transição de governo). Ali se buscava um conchavo para criar uma Diretoria no Banco do Brasil que receberia um punhado de empregados "criteriosamente" selecionados das três empresas. Por óbvio seria a nata dos privilegiados.

Foram os trabalhadores que redigiram o texto que estabelece os objetivos da Conab e que foi aprovado como emenda à MP 151/90, convertida na Lei 8.029, de 12.04.1990 (Art. 19).

## Demitidos do governo Collor e reintegrados no governo Lula

Entre 1990 e 1992 o governo Collor demitiu ilegalmente e/ou por motivação política cerca de 120 mil servidores públicos. Da Conab foram cerca de 3 mil. De imediato os sindicatos gerais - junto com a Condsef, fundada em agosto de 1990 - passaram a lutar por sua reintegração.

Cláudio Santana, então diretor do Sindsep-DF, articulou vigorosamente a participação do sindicato numa campanha nacional que, após o impeachment de Collor, alcançou uma primeira vitória em 1994, quando o governo Itamar

Franco editou a MP 473, convertida na Lei 8.878/94 que permitiu a reversão das demissões.

A porta para a reintegração estava então aberta, mas foi travada pelo governo FHC. Somente em 2004, já no governo Lula, a Casa Civil da Presidência, com o então Ministro José Dirceu, consolidou a edição de normas legais que permitiram ao Estado brasileiro corrigir a injustiça cometida quase 15 anos antes. Da Conab voltaram cerca de 2 mil empregados, há quase 200 que infelizmente já faleceram e a luta continua para que sejam reintegrados os demais.

## Independência sindical: a defesa das reivindicações nos Acordos Coletivos de Trabalho

Com esse histórico de defesa da Conab e dos seus empregados, com centenas deles em seus quadros associativos, nunca houve nenhuma dúvida de que os sindicatos gerais, coordenados pela Condsef, são os instrumentos para organizar a luta pelas reivindicações e impulsionar os Acordos Coletivos de Trabalho.

Também foi com toda naturalidade que as sucessivas Diretorias da Conab passaram a assinar os ACTs incluindo uma cláusula que afirmava "a Conab reconhece a representatividade da Condsef/Entidades Filiadas e Comissão de Negociação, eleita na Plenária Geral Nacional na Base dos Empregados da Conab".

Foi organizando-se nessas entidades sindicais, e apoiando-se na sua ação, que os empregados públicos da Conab puderam, ao longo dos anos, inserir direitos e conquistas nos seus ACTs que, em 2018, a SEST veio a considerar como tendo "muita gordura".

## Mobilizações e conquistas

Os oito anos de governo FHC (1994-2002), todos sabem, foram de arrocho salarial e enfraquecimento dos serviços públicos e empresas estatais.

Com pouquíssimos concursos, o número de servidores federais, em todo o Brasil, caiu de 940 mil, em 1994, para 740 mil no início de 2003.

A posse de Lula, em janeiro de 2003, abriu um período de grandes mobilizações, greves e negociações salariais dos servidores e empregados públicos, período durante o qual voltaram a ser realizados concursos públicos.

Na administração direta o número de servidores aumentou para 1,2 milhões, em 2010. Na Conab, no momento da fusão das três empresas (1990) o qua-

dro de pessoal era de 5.400. Ele foi brutalmente reduzido pelas demissões caindo para 2.500 e só começou a ser recomposto em 2006, quando a posse de novos concursados e o início da volta dos anistiados trouxe a quantidade de empregados para 4.600. Em 2016 o número de empregados havia voltado ao patamar de 1990, chegando a 5.100.

As conquistas obtidas nesse período foram resultado de muita luta e mobilização, com deliberações adotadas em assembleias maciças em todo o país e negociações acompanhadas de perto pela categoria.

Do ponto de vista institucional, a Conab se afirmava como empresa de grande utilidade pública. Ao lado da assistência e apoio ao agronegócio, a Companhia desenvolveu programas que, de um lado, garantiam preços e mercado para a agricultura familiar e, de outro, asseguravam distribuição de alimentos a trabalhadores em situação vulnerável, por intermédio das prefeituras.

São programas como o de Aquisição de Alimentos (PAA); Garantia de Preços para a Agricultura Familiar; Garantia de preços mínimos para os produtos da sociobiodiversidade; Venda Balcão; Doação de Alimentos; Distribuição de Cestas Básicas; Atendimento Emergencial; Ajuda Humanitária Internacional, além da armazenagem.

Para citar um exemplo, em 2012, o Programa de Aquisição de Alimentos da agricultura familiar, com doação simultânea, operou R\$ 840 milhões, beneficiando 181 mil agricultores em 1.180 municípios. Esses números, de apenas um dos programas da Conab, são uma demonstração da capilaridade da sua atuação, fundamental para impulsionar a economia dos pequenos municípios e reforçar a coesão social.

## Imposto sindical: o ataque ao sindicalismo independente

Criado na década de 1930, o imposto sindical era um dos pilares do sindicalismo atrelado ao estado e subordinado aos patrões e aos governos. O outro pilar é a "unicidade sindical" com a obrigatoriedade de registro sindical no Ministério do Trabalho.

Com a grande maioria das entidades filiadas pertencendo à base da CUT, a Condsef sempre se colocou contra o imposto sindical. Sua sustentação financeira é garantida pela mensalidade paga espontaneamente pelos filiados aos sindicatos. Em geral, o imposto compulsoriamente recebido pelas filiadas à Condsef era devolvido aos trabalhadores da

Conab.

Mas a cobiça por esse imposto sempre gerou muitas "disputas de base" e não foi diferente na Conab

A CUT e a Condsef também defendem a liberdade e autonomia sindical, o sindicato livre da tutela do estado com os trabalhadores decidindo soberana e democraticamente a melhor forma de se organizarem. Por isso mesmo, boa parte das entidades nacionais de servidores, inclusive a Condsef, lutava contra as imposições do Ministério do Trabalho e não possuía registro sindical. Os sindicatos de base, ao contrário, eram obrigados a obter o registro desde sua fundação.

Em plena negociação do ACT 2009/2011, ignorando que os sindicatos gerais filiados à Condsef possuem o registro e a carta sindical, um setor encastelado na cúpula da Companhia, passou a hostilizar a Condsef - desenterrando um ataque judicial feito ainda pelo governo FHC - e a defender a criação de um "sindicato próprio".

Sabendo que os empregados sempre se organizaram nos sindicatos gerais a campanha do "sindicato próprio" defendia explicitamente que é o Estado quem decide qual deve ser o sindicato da categoria porque seria uma questão legal que "independe do desejo do empregado". Não é esta uma posição totalmente anti-democrática?

Surpreendentemente, a direção da Conab da época passou a militar politicamente em favor do que seria esse "novo" sindicato, baseado na tutela ministerial e na cobrança do imposto sindical.

Assim, a própria Conab - interferindo de maneira ilegítima - politizou ao extremo a questão da representação sindical dos seus empregados e a judicializou. O ACT 2009-2011 foi o último coordenado pela Condsef e assinado pelos sindicatos gerais.

## A criação da Fenadsef e a retomada das negociações pelos sindicatos gerais

Para suprir a ausência do registro sindical da Condsef os sindicatos gerais decidiram criar a Fenadsef.

Após longo processo para vencer entraves burocráticos - que existem em virtude da tutela estatal - o registro sindical da Fenadsef foi publicado no Diário Oficial de 6 de setembro de 2016.

Nesse registro consta explicitamente que a Fenadsef representa sindicatos que congregam "todos os servidores públicos e trabalhadores vinculados à administração direta, indireta, fundacional e autárquica dos poderes da União e empresas públicas federais, sejam eles regidos pelo RJU, CLT ou qualquer outro vínculo jurídico que venha a ser criado".

Ainda assim a direção da Conab recusava-se a negociar com a Fenadsef obrigando a seguidas ações judiciais. A Fenadsef voltou à negociação por ocasião do ACT 2017/2019 mas com base numa liminar, situação jurídica naturalmente precária.

Foi difícilima a negociação desse ACT 2017/2019, só concluída após pedido de conciliação no Tribunal Superior do Trabalho. Do início ao fim se mostraram a força e a penetração dos sindicatos gerais.

A minuta inicial do ACT foi aprovada em assembleias de base em 18 estados e num Encontro Nacional. Por ampla maioria ou por unanimidade, essas assembleias ratificaram a Fenadsef e sindicatos gerais como os legítimos ➔

representantes da categoria.

Enquanto isso a diretoria da Conab – atuando politicamente contra a independência sindical – articulava-se para negociar com a Asnab, associação de empregados que não tem caráter sindical. Para dar uma capa de legalidade foi chamada a participar a CNTC-Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio a quem foram destinados alguns milhões de reais em imposto sindical entre os anos de 2014 e 2016.

A esse respeito é ilustrativo o ocorrido na reta final da negociação do ACT 2017/2019 quando já não existia mais o imposto sindical.

A proposta final, acordada no TST, foi levada pela Fenadsef a assembleias de 21 estados reunindo 903 trabalhadores. A categoria aprovou por amplíssima margem a orientação da Fenadsef: votar a favor do acordo econômico, mas contra um item político que previa a introdução de uma cláusula que poderia se constituir num novo tipo de imposto sindical.

Pois a CNTC, sob o olhar cúmplice da diretoria da Conab, fez tudo o que pode para pressionar o TST a manter essa cláusula que restabelecia o imposto sindical, mesmo contra a vontade da categoria. Não tiveram sucesso porque a Fenadsef defendeu até o fim o mandato dado pelos empregados expresso democraticamente nas assembleias.

Agora, em virtude desse fato, a direção da Conab está acusando a Fenadsef de "provocar o dissenso". Cada um que tire suas próprias conclusões.

#### A situação atual

Para o ACT 2019/2020 a Conab novamente bloqueou a participação da Fenadsef na negociação.

Ao longo do tempo a Companhia havia regredido para o esdrúxulo argumento de que a atividade predominante da empresa seria o comércio e, assim, seus empregados seriam comerciários – era a "justificativa" para o chamado à CNTC para assinar os ACTs.

A interferência da Conab na organização dos trabalhadores é inconcebível. Esse deslize para "comerciários" nega o papel social da Conab como instituição de Estado, essencial para a implementação de políticas sociais.

E, ademais de sua história vinculada à própria criação e defesa da Conab, os sindicatos gerais têm centenas de filiados entre os empregados da companhia e se agrupam na Fenadsef cujo registro sindical é explícito na representação de empregados públicos. Já a CNTC não tem nada disso – e nem poderia!

Fácil compreender porque, em 22.05.19, o Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região decidiu por cinco votos a zero que "os empregados públicos da Conab não são comerciários por não se envolver a estatal em comércio atacadista ou varejista mas em regulação de mercado e estoques estratégicos de produtos alimentares (...) como atividade típica de Estado, sendo assim representadas pelas entidades sindicais representativas dos trabalhadores no serviço público federal e, no âmbito superior, pela federação sindical pertinente", no caso a Fenadsef.

Em vez de conformar-se a essa decisão e suspender seus ataques políticos contra a Fenadsef e sindicatos gerais, a Conab recorreu ao TST e, agora, negocia o ACT 2019/2020 com a Asnab – que não é entidade sindical – com a CNTC dando um frágil verniz legal.

Para isso, a Conab teve que ignorar que, uma vez mais, assembleias sindicais dos seus empregados de todo o país referendaram a Fenadsef como sua entidade representativa. O mesmo não ocorreu com a CNTC pois foi a Asnab que realizou as assembleias mas não divulgou o número de presentes nem o resultado das votações. Muitas dessas assembleias, como a do Mato Grosso, rejeitaram a CNTC por ampla maioria ou até por unanimidade.

A busca pela unidade da categoria com base na

#### defesa das reivindicações

Neste ponto é importante lembrar que a Condsef/Fenadsef e os sindicatos gerais buscam, o tempo todo, construir a unidade da categoria.

Em nenhum momento defendemos a exclusão da Asnab ou mesmo da CNTC da mesa de negociação. Ao contrário, a Fenadsef sempre buscou uma composição com a diretoria da Asnab que, infelizmente, a rejeitou.

Neste momento, estamos numa nova situação, com a dificuldade adicional imposta pela pandemia do coronavírus.

Em si mesma a doença é um acidente, mas suas trágicas e mortíferas consequências em todo o mundo têm responsáveis bem identificados. São os governos que, sistematicamente, vieram destruindo os serviços públicos, em particular a saúde, e desmontando as políticas assistenciais em nome da "austeridade fiscal".

E aí a defesa da Conab ocupa um lugar central, justamente pelo papel que, durante anos, a Companhia veio desempenhando em favor da segurança alimentar.

Não é segredo para ninguém: o governo Bolsonaro se nega a combater o coronavírus e aposta no caos para impor seus delírios antidemocráticos. Sustentado pelo Congresso e demais instituições, ele age para retirar direitos dos trabalhadores e continuar a destruir os serviços públicos, inclusive durante a pandemia!

Ele editou as MPs 927 e 936, que atacam brutalmente os empregos e salários, dando um leque de benefícios aos patrões. Em seguida, negociou com o Senado a aprovação do PLP 39/2020 (que substituiu PLP 149) que prevê congelamento de salários e progressões dos servidores, além de proibição de concursos públicos. Justamente quando os serviços são mais demandados e mais necessários do que nunca.

Na Conab, por exemplo, muitas pessoas estão sendo colocadas compulsoriamente em férias com base na MP 927. Como diz um texto aprovado pela Executiva da CUT, já passou da hora de colocar um fim a esse governo!

O ACT 2019/2020 está num impasse. As reuniões de negociação ocorreram sem a participação da Fenadsef e da Comissão de Empregados mandatada pelas assembleias de base dos sindicatos gerais. Solicitamos a intermediação do TST e lá também a Conab impediu a presença da Fenadsef.

A SEST insiste em desmantelar o Serviço de Assistência à Saúde (SAS) dos trabalhadores e não há perspectiva de solução a curto prazo.

Aqui é importante lembrar que foi em 1987, no primeiro acordo assinado pela antiga COBAL com o sindicato geral do DF que os empregados garantiram a primeira versão do SAS. Depois disso, os demais sindicatos gerais que passaram a se constituir nos estados também se incluíram nas negociações até que o governo FHC baixou uma proibição, em 1998. No governo Lula a Condsef voltou a coordenar os sindicatos gerais na negociação dos ACTs da Conab, até a contestação de 2011, citada acima.

Mas essa demora para concluir as negociações do ACT 2019/2020, cuja data-base é 1º de setembro de 2019 – há oito meses! – nos trouxe a uma situação ainda mais difícil!

Tudo o que estamos vivendo reforça ainda mais a importância de os trabalhadores da Conab avançarem na sua unidade, cerrando fileiras em torno dos seus sindicatos gerais, filiando-se, participando de suas atividades – momentaneamente por meios virtuais e/ou em reuniões respeitando as consignas de segurança sanitária.

Filie-se ao SINDSEP-MT!

Em 05.05.2020

**Fernando Pivetta – Empregado da Conab-MT**  
**Edison Cardoni – Diretor da Fenadsef**  
**Joalita Queiróz – Empregada da Conab-DF**



## Trabalhadora da Ebserh obtém na Justiça antecipação de férias

O juiz titular da 9ª Vara do Trabalho de Cuiabá, Wanderley Piano da Silva, em ação do Sindsep-MT, deu sentença favorável à técnica em segurança do trabalho da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), Christiane Farrah Martins de Aquino Moraes, que em virtude dela ser portadora de doença respiratória está incluída no grupo de risco do Covid-19, além de ser mãe de filhos menores em idade escolar.

Com isso, o departamento jurídico do sindicato pediu à Justiça do Trabalho que seja deferida a possibilidade de trabalho remoto ou, sucessivamente, seu afastamento do trabalho sem prejuízo de seu salário ou a antecipação de suas férias. A empresa, por outro lado, disse ser impossível conceder o trabalho remoto ou antecipação das férias e que sua atividade é essencial ao hospital (Hospital Universitário Júlio Müller) pois de acordo com a Norma Reguladora 4 do Ministério do Trabalho e Emprego, deve ter ao menos 3 técnicos em segurança do trabalho.

Em sua sentença, o juiz titular disse que a empregada da Ebserh não atua diretamente no atendimento a pacientes, não se expõe além do que normalmente ocorre com a população em geral a pessoas portadoras do Covid-19, rejeitando assim o trabalho remoto e afastamento do trabalho sem prejuízo de salário mas acolheu o pedido de antecipação das férias solicitado por Christiane Farrah a qual sco-meçou a ser gozada desde o dia 12 deste mês.

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Ministro Guedes: "os servidores públicos estão saqueando o país"

## Policiais para Guedes: "Quem se furta à responsabilidade sobe em cadáveres"

A Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapf) repudiou "veementemente" a fala do ministro Paulo Guedes que comparou os servidores públicos a 'assaltantes' e disse que não irá pagar mais para que policiais 'exerçam sua função'. Além disso, insinuou que os servidores públicos estão saqueando o País, fazendo exploração política e 'subindo em cadáveres para fazer palanque", disse a entidade em nota.

Os policiais afirmaram que quem sobe em cadáveres é quem "se furta à responsabilidade de enfrentar a grave pandemia que nos atinge, jogando nas costas de quem está na linha de frente a responsabilidade por soluções que os gabinetes refrigerados não encontram".

A postura de Guedes como ministro de Estado também foi alvo de críticas. "De um comandante, espera-se serenidade para enfrentar os problemas, não agressões repetidas. Já fomos chamados de parasitas. Agora, de assaltantes e saqueadores. Não aceitamos os adjetivos", continuou a entidade. (FONTE: CONGRESSO EM FOCO)

## Expediente

**o compromisso**

Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT  
Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: contato@sindsepmt.org.br  
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT  
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br  
Editoração eletrônica: Oficina A-104

## DIRETORIA EXECUTIVA TRIÊNIO 2019/2022

**Presidente:** Carlos Alberto de Almeida; **Vice-Presidente:** Elias Belisário de Araújo; **Secretaria Geral:** Fernando Pivetta; **Adj. Secretaria Geral:** Damásio de Souza Pereira; **Secretaria de Finanças:** Gildásio Ferreira Gomes; **Adj. Secretaria de Finanças:** Luciano Marcio Gaziani; **Secretaria de Administração:** Enildo Gomes; **Adj. Secretaria de Administração:** Nelso Fortunato Ojeda; **Secretaria para Assuntos Jurídicos:** Maurício Alves Rattacaso Júnior; **Adj. Secretaria para Assuntos Jurídicos:** Edilson César Cunha; **Secretaria de Formação e Política Sindical:** José Olímpio da Silva Neto; **Adj. Secretaria de Formação e Política Sindical:** Cicero José da Silva; **Secretaria do Interior:** Benedito Assis da Silva; **Adj. Secretaria do Interior:** Albir Alves de Brito; **Secretaria de Imprensa e Comunicação:** Gilmar Campos Soeiro; **Adj. Secretaria de Imprensa e Comunicação:** Celso Alfredo Simon; **Secretaria de Aposentados e Pensionistas:** Izael Santana da Silva; **Adj. Secretaria de Aposentados e Pensionistas:** Conceição Corrêa Costa Itacaramby; **Secretaria da Saúde do Trabalhador:** João de Deus da Silva Filho; **Adj. Secretaria da Saúde do Trabalhador:** Aderbal Castro Queiroz; **Secretaria dos Anistiados e Demitidos:** Joacira Santana Rodrigues de Almeida; **Adj. Secretaria dos Anistiados e Demitidos:** Selmo Jacinto de Oliveira; **Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia:** Manoel Martins; **Adj. Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia:** Idivaldo Bernardes de Oliveira; **Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas:** Joilson Ruas do Nascimento; **Adj. Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas:** Sandra Cristina Ribeiro; **Suplentes de Direção:** I - Deusdete Cabral; II - Rosina Almeida Paiva; III - Sergio Balbino Ferreira; IV - Zózimo Matias de Amorim; V - Neuza Divina de Jesus; VI - Jacira Weis. **Conselho Fiscal – Membros Efetivos:** I - João Sebastião Alves Pereira; II - Benedita Vandinéia de Oliveira; III - Edmilson Lourenço Máximo; **Suplentes do Conselho Fiscal:** I - Geovano Santos Moreira; II - Ademir Viana dos Santos; III - João Martins de Souza.

**ATENÇÃO!**

**PSS: veja se você está na lista para saque**

Os servidores que já podem efetuar o saque dos processos individuais referentes ao desconto indevido do Plano de Seguridade Social (PSS) sobre 1/3 de férias. Para o saque basta

comparecer à Caixa Econômica Federal munido de cópia de RG, CPF e comprovante de endereço atualizado.

Quaisquer informações entre em contato com o jurídico do SINDSEP/MT.

- CHRISTIANE IBIAPINO
- WALTER CORREA
- LUIS CASSIANO DE OLIVEIRA
- MARCOLINO FAGUNDES DE ARAUJO
- BENEDITO ANTONIO MARTINS
- FRANCISCO VALDERINO CORREIA
- ANTONIO LAURENTINO DA SILVA
- IVAIR ANTONIO PERATELLI
- EDMILSON LOURENCO MAXIMO
- ANTONIA LIDIA DA SILVA
- ANISIO DE MORAES JARDIM
- ATHAIDE BASTOS GUIMARAES
- ANDRE RUFINO DA SILVA
- ALUIZIO MARTINS LEITE
- JULIZAR VILELA PINHEIRO
- ANTONIO PORTELA DE BRITO
- BENEDITO NASCIMENTO GOMES
- ADILSON BENKE
- ANTONIO GUABIRABA DA S. MOREIRA
- JOSE NOGUEIRA BASTOS
- DIVINO ALVES VIANA
- JOSE TORRES DA MASCENA
- CELSO ALFREDO SIMON
- OCIMAR GARCIA SORRILLA
- GERSON ORMONDE LIMA
- LIVALDO NUNES DA COSTA
- ZOZIMO MATIAS DE AMORIM
- GILSON JOSE DE OLIVEIRA
- JOSE ANTONIO NEVES ALVES
- EVANDRO RODRIGUES SOARES
- JOAO DAVID
- JOAO PEREIRA DA SILVA
- RENATO SARI

- JOAO MARTINS DE SOUZA
- JOAQUIM OZORIO BARBOSA
- OSCAR DOS SANTOS COQUEIRO
- SERGIO BALBINO FERREIRA
- JOSE FERREIRA DE FIGUEREDO
- GEOVANO SANTOS MOREIRA
- DALVETE MARIA DA COSTA
- JOILSON FRANCISCO DA SILVA
- EVERALDO RODRIGUES MOREIRA
- JOAO PINTO DE FRANCA
- EVANDRO DJALMA GUEDES
- ZITA ANTONIA GOMES SILVEIRA
- MANOEL BAZILIO RODRIGUES
- JOAO GALDINO DE SOUZA
- MANOEL DA CONCEICAO ASSIS
- OSWALDO DE OLIVEIRA
- CICERO FERREIRA DA SILVA
- JANUARIO DIAS DE MOURA
- DELVANIR DE LISBOA
- MARLI BERGONCI POLITA
- NELSON HERGESSELL
- JOSUE MOREIRA LOPES
- JOSE DOMINGOS DA SILVA FILHO
- JOSE CARLOS DE CAMPOS FILHO
- JUAREZ COIMBRA ORMONDE
- LURDES FERNANDES ROSA
- MIRTE ANA LAZAROTTO
- JOAO BOSCO NOGUEIRA DE PINHO
- MIGUEL RODRIGUES MOREIRA
- ELIAS DE CARVALHO
- CLENIRA TAVARES DE LIMA RONDON
- EDMILSON DE SOUZA

**SINDSEP-MT**  
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DE MATO GROSSO

**Unimed**  
Cuiabá

Oferece para os servidores o melhor plano de saúde da região

Faixas Etárias	UNIMED FÁCIL		ESTADUAL		NACIONAL	
	Enfermaria	Enfermaria	Apartamento	Enfermaria	Apartamento	
0 a 18	R\$ 102,42	R\$ 155,92	R\$ 202,69	R\$ 194,90	R\$ 253,38	
19 a 23	R\$ 116,45	R\$ 177,28	R\$ 230,46	R\$ 221,61	R\$ 288,09	
24 a 28	R\$ 134,17	R\$ 204,27	R\$ 265,55	R\$ 255,34	R\$ 331,95	
29 a 33	R\$ 170,86	R\$ 260,11	R\$ 338,15	R\$ 325,15	R\$ 422,70	
34 a 38	R\$ 199,01	R\$ 302,97	R\$ 393,86	R\$ 378,72	R\$ 492,34	
39 a 43	R\$ 230,84	R\$ 351,41	R\$ 456,84	R\$ 439,27	R\$ 571,07	
44 a 48	R\$ 262,42	R\$ 399,48	R\$ 519,33	R\$ 499,37	R\$ 649,20	
49 a 53	R\$ 293,47	R\$ 446,78	R\$ 580,82	R\$ 558,49	R\$ 726,06	
54 a 58	R\$ 381,89	R\$ 581,37	R\$ 755,79	R\$ 726,73	R\$ 944,78	
59 a 999	R\$ 569,03	R\$ 866,27	R\$ 1.126,16	R\$ 1.082,86	R\$ 1.407,76	

**Carência Zero Acima de 31 vidas (novas)**

Documentos necessários:  
RG / CPF  
Comprovante de Endereço  
Certidão de Nascimento,  
Certidão de Casamento ou União Estável Averbada  
Cartão SUS  
Ficha de Filiação

Para maiores informações consulte as condições:

Lenira (65) 99998-6111    Mariluce (65) 99974-7714    SINDSEP-MT (65) 3023-9338

**FELIZ ANIVERSÁRIO** MÊS DE JUNHO 2020

DIA	NOME
21	ADEMAR VIANA DOS SANTOS
15	AIDA BATISTA DA CRUZ LOPES
21	ALDAIR BENEDICTA BASTOS
14	AMARILDO QUEIROZ DE SOUZA
15	ANA ROMANA DA SILVA BERNARDO
12	ANTONIA FRANCISCA DE OLIVEIRA BARROS
13	ANTONIA ROSA DE FRANÇA
11	ANTONIO GUABIRABA DA SILVA MOREIRA
14	ANTONIO JAIR FIDELEX
24	ANTONIO SERGIO IORI
01	ANTONIO VALDIVINO DE SIQUEIRA
22	APARECIDO BRIOSCHI
27	ARELI RAMOS DA PAIXAO
23	ARMANDA FRANCISCA DE ALMEIDA
21	BENEDITO ASSIS DA SILVA
01	BENEDITO FIRMO DE ANUNCIACAO
21	BENEDITO SAVIO LOPES PEREIRA
12	BERNADINA DA SILVA BALOSIO
02	CARLOS MARCIO VIEIRA BARROS
09	CESARIO ALVES DA ROCHA
17	CHRISTINE FARRAH M. DE AQUINO MORAES
07	CLAUDIA PEREIRA GONÇALVES
27	DAIANA CARVALHO COSTA
01	DILSON ROCHA MATIAS
11	DINILCE CORREA DA COSTA
14	DIONE VIERO VIANA
19	DOMINGOS SAVIO DE SANTANA
15	DONATO RAMOS
30	EDILENE CONCEIÇÃO DE F. SIQUEIRA
22	EDIVAN DA SILVA CAMPOS
15	EDJORGE DOS SANTOS
18	EDNA SILVANE DAS NEVES KELLER
18	EDSON GOMES DE ARRUDA
08	EDUARDO MARCELINO MARTINS NETO
29	EGLIVANI FELISBERTA MIRANDA
29	ELZA BARBOSA DOS SANTOS
21	ESTEVAO CARLOS TAUKANE

19	FABRICIO MONTEIRO DA SILVA	12	MARIA JOSE LOPES DE QUEIROZ
05	GENETE MARIA TIBALDI DOS SANTOS	30	MARIA LUCIA FERNANDES DE CASTRO LIRA
20	GERSON ORMONDE LIMA	07	MARIA RODRIGUES DE ASSUNÇÃO
19	GERVASIO LEONCIO DE ARRUDA	15	MARINEZ APARECIDA DE CAMPOS
28	GESSY DA MOTA MACEDO	10	MARINO PINHO DE OLIVEIRA
10	GIRLENE ONELIO MARTINS	01	MARLENE VIEIRA VIRGILATO
08	GLAUCIA CRISTINA FERREIRA DE CAMPOS	06	MIRIAN DE SOUZA CANÇADO
11	ITAMAR MOREIRA DE SOUSA SANTOS	13	NILVA ROMAN
01	JANETE ALEXANDRE MARTINS ROSADA	30	NILZA BENEDITA DE QUEIROZ
12	JESSILYN ALMEIDA DE OLIVEIRA	26	NOISE MARIA DA COSTA
24	JOAO AQUINO DE AMORIM	05	ODILON VIEIRA DOS SANTOS
24	JOÃO BAPTISTA DE AZEVEDO	08	OSWALDO RODRIGUES DE PAULA
23	JOAO BATISTA DE ABREU	10	PALMIRA DE ARRUDA E SILVA
21	JOAO BATISTA DE SOUZA REIS	28	PASCOALINA RETARIO
04	JOAO DAVID	29	PEDRINA CARDOSO DA SILVA
15	JOAO EVANGELISTA BABATI	29	PEDRO ALVES DOS SANTOS
24	JOAO SOARES BARBOSA	20	PEDRO ARGEMIRO DE ARRUDA
15	JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA	29	PEDRO HENRIQUE PARÁ
22	JONAS PAULINO MAGALHAES	10	PERCIDES COUTINHO
20	JORGE SENATORE VARGAS RODRIGUES	24	PUIU TXUCARRAMAE
02	JOSE FERREIRA DA SILVA	26	RAIMUNDO CUNHA PIMENTEL
28	JOSE FERREIRA DE FIGUEIREDO	20	RAIMUNDO RODRIGUES BALDUINO
21	JOSE GONZAGA DE FREITAS	22	RAUL COSTA
02	JOSE LUIZ JALES	06	REGINA LURDES DA SILVA CARVALHO
25	JOSE OLAVO DOS SANTOS	28	REINALDO RIBEIRO MIRANDA
29	JOSE PEDRO DE LIMA	06	RENATO SARI
16	JOSE WILSON FERRAZ	30	RITA DE ALMEIDA MONTEIRO
14	JOSIAS HENRIQUE DOS SANTOS	01	RITA DE OLIVEIRA SIQUEIRA
15	JOSUE MOREIRA LOPES	21	RODRIGO SILVA ROCHA
27	JULIANO PAUAKA	24	ROSALVA BATISTA PEREIRA
19	JUSTINA JULIANA APRINIO DA LUZ GUIA	19	SEBASTIANA AMORIM
18	KELBIA CORREA DOS SANTOS	01	SEBASTIAO DUROURE DA SILVA
08	LEONINO MARIA DE PROENCA	21	SEBASTIAO LOPES
22	LUCIENE SIQUEIRA DA SILVA	12	SERGIO OTAVIANO TENORIO
22	LUIS BARRETO DA SILVA	15	SEVERINO BRAZ MOREIRA
21	LUIZ FELIX DA COSTA	11	SOENIR OLIVEIRA DE AGUIAR
22	LUIZ RODOLFO CUSTODIO PINTO	09	SYDNEY BENVINDO SILVA
23	LUIZA QUINTINA SILVA DE JESUS	27	TEODOMIRO LUIZ AMORIM
07	MANOEL BELEM DE SOUZA	20	TERESA EIKO OKADA DA COSTA
16	MANOEL CONCEICAO DE ARRUDA	08	TEREZINHA FLORINDA DE JESUS
05	MARIA ALZIRA RIBEIRO DE OLIVEIRA	28	VALERIO GOBBATO
10	MARIA AMELIA MOREIRA DA CRUZ	10	VIRGINIA RESENDE RODRIGUES
04	MARIA ANTONIETA ZALOIMOERO		
24	MARIA APARECIDA DA SILVA		
02	MARIA JERACINA DA SILVA MIRANDA		
21	MARIA JOANA HRYSYK ARAUJO		